

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE SÃO PAULO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

CUNHA; Louise Menezes da ¹, CUNHA; Victor Menezes da ², PEREIRA; Laryssa Marzabal Guimarães Quedinho ³, PANTOJA; Matheus de Sousa ⁴, LEONEL; Nathalia da Cruz ⁵

RESUMO

Introdução: A hemorragia digestiva alta (HDA), definida como perda de sangue gastrointestinal proximal ao ângulo de Treitz, no esôfago, estômago e duodeno. É uma emergência médica frequente, sendo responsável por uma quantidade considerável de hospitalizações e mortes. Tem sua origem classificada como não varicosa e varicosa, sendo as causas não varicosas mais prevalentes na população geral. A HDA pode manifestar-se de diferentes formas, necessitando de um diagnóstico preciso a fim de fornecer tratamento adequado, reduzindo tempo de internação e morbimortalidade. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes internados no pronto socorro de um hospital terciário de São Paulo entre Maio de 2020 e Abril de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, retrospectivo, quantitativo, realizado em um hospital terciário de São Paulo com pacientes com quadro de hemorragia digestiva alta entre maio de 2020 e abril de 2021, com dados coletados através da análise de prontuário eletrônico e físico de onde foram extraídas informações clínicas e epidemiológicas, tais como: idade, sexo, comorbidades, uso de medicações, sintomas hemorrágicos, achados no exame de endoscopia e modalidade de tratamento escolhida (clínico, cirúrgico ou endoscópico) para controle de sangramento, e apresentados neste estudo em números absolutos e proporções simples. **Resultado:** Foram analisados 110 casos de HDA em um hospital terciário de São Paulo. A maioria dos pacientes acometidos (70%) eram do sexo masculino e possuíam idade superior a 65 anos (43,6%), concordando com os achados na literatura. A principal apresentação clínica foi a combinação de hematêmese e melena (40%). A endoscopia digestiva alta foi realizada em 106 pacientes para diagnóstico etiológico da HD. A principal causa de HDA foi não varicosa (73,6%) e sua principal etiologia foi a úlcera péptica (gástrica e duodenal), seguido por lesões neoplásicas, esofagite, gastrite e lesões menos comuns. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos pacientes acometidos por HDA eram do sexo masculino, maiores de 65 anos e a comorbidade mais prevalente foi a hipertensão arterial sistêmica. A etiologia mais comum de HDA foi a doença ulcerosa péptica. A maioria dos pacientes foram submetidos a tratamento endoscópico para controle de sangramento e receberam alta com até 3 dias de internação. Todos os

¹ Universidade do Estado do Pará, matheuspantoj@gmail.com

² Conjunto Hospitalar do Mandaqui, matheuspantoj@gmail.com

³ Conjunto Hospitalar do Mandaqui, matheuspantoj@gmail.com

⁴ Universidade do Estado do Pará, matheuspantoj@gmail.com

⁵ UNINOVE, matheuspantoj@gmail.com

pacientes que evoluíram a óbito (31) possuíam mais de 1 comorbidade associada, além de idade acima de 60 anos.

PALAVRAS-CHAVE: Hemorragia digestiva, Melena, Varizes esofágicas, Hemorragia digestiva alta